

SÉRIE HINOS DO BRASIL

HINO DA INDEPENDÊNCIA

música de

D. Pedro I

poema de

EVARISTO DA VEIGA

para canto e banda



Série Hinos do Brasil

HINO DA INDEPENDÊNCIA

música de

D. Pedro I

poema de

Evaristo da Veiga

instrumentação

Francisco Braga

Para canto e banda

Patrocínio



Realização



FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte



Ministério
da Cultura



PROJETO EDIÇÃO DE PARTITURAS PARA BANDA

COORDENAÇÃO GERAL

FLAVIO SILVA / MARIA JOSÉ DE QUEIROZ FERREIRA

COORDENAÇÃO TÉCNICA , ADAPTAÇÃO , REVISÃO E PADRONIZAÇÃO

Marcelo Jardim

EDITORÇÃO MUSICAL

Si Thoca Edições Musicais

www.sithoca.com

Simone dos Santos

NOTAS DE PROGRAMA

Marcos Vinício Nogueira

CONSULTORIA | TABELA DE NÍVEL TÉCNICO

Dario Sotelo

CONSULTORIA | INSTRUMENTAÇÃO FLEXÍVEL | ARRANJO

Hudson Nogueira

CÓPIA ELETRÔNICA / PARTITURA E PARTES INSTRUMENTAIS

Alexandre Castro – Sheila Mara –

Leandro J. Campos – Bruno Alencar

REVISÃO FINAL

José Flávio Pereira

PRODUÇÃO GRÁFICA

João Carlos Guimarães

PROJETO GRÁFICO

Renata Arouca

REVISÃO DE TEXTO

Maurette Brandt

CAPA E ILUSTRAÇÃO

Rafael Torres

Fundação Nacional de Artes – Funarte

Centro da Música – Cemus

Rua da Imprensa 16, 13o andar – Centro

CEP 20.030-120 Rio de Janeiro RJ – Brasil

Tel.: (21) 2279-8106; Fax: (21) 2279-8088

projbandas@funarte.gov.br

www.funarte.gov.br

REPERTÓRIO DAS BANDAS DE ONTEM, HOJE E SEMPRE

A retomada do processo de edição de partituras para banda é motivo de júbilo para a Funarte. Em 1995 e em 2000 foram lançados 14 títulos da série “Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil”; em 2004 foi editada a série “Hinos do Brasil”, com dois títulos. Neste ano de 2008, 20 novos títulos estão sendo lançados, dez dos quais numa nova série: “Música Brasileira para Banda”, que traz arranjos de alto nível de canções populares e da MPB, além de valorizar obras originais para banda, escritas por compositores de diferentes épocas, e abrir espaço para transcrições apropriadas do repertório sinfônico brasileiro.

Estes lançamentos foram adequados às normas internacionais de edição e padronização para banda sinfônica, diversificando a oferta de partes instrumentais sem perder de vista as características mais marcantes de nossas bandas de música, além de possibilitar às pequenas formações e bandas a execução do mesmo material com instrumental reduzido. O processo de edição de partituras para bandas está em busca de formas mais dinâmicas para atender a um mercado ansioso por novidades e informações – e ao mesmo tempo manter vivas e renovadas as tradições da cultura musical de nosso país. Movimentar esse repertório e compartilhar esses dados deve ser tarefa incessante e contínua, para que dela resultem bons frutos. É nesse sentido que a Funarte direciona esforços para produzir e apresentar o repertório das bandas de ontem, hoje e sempre.

SOBRE NOVAS EDIÇÕES...

Com as novas séries de edições, a Funarte objetiva expandir a atual literatura para bandas no Brasil, quantificando-a e qualificando-a, com especial ênfase na utilização dos padrões técnicos e estilísticos de cada obra, com as devidas revisões e anotações de articulações, dinâmicas, agógicas, nomenclaturas, andamentos, marcações de ensaio, abreviaturas, etc. Para se aplicar a padronização adotada pelas bandas em todo o mundo, fizeram-se necessárias adaptações no material original, sem contudo alterar linha melódica, harmônica e rítmica. Foi mantida a orquestração original, com acréscimo de novas informações timbrísticas, possibilitando um melhor aproveitamento dos atuais instrumentos. O padrão adotado foi: piccolo, flauta, oboé, fagote, clarineta Eb (requinta - mi bemol), clarinetas Bb (Si bemol - 3 vozes), clarineta baixo Bb (clarone), quarteto de saxofones (2 altos Eb, 1 ou 2 tenores Bb e barítono Eb), trompas F (2 a 4 vozes), trompetes Bb (3 vozes), trombones (3 vozes), bombardino, tuba, contrabaixo (cordas), tímpanos, teclados (xilofone/bells ou glockenspiel), percussão (caixa, pratos de choque, pratos suspensos, bumbo, agogô, chocalho, pandeiro, ganzá, triângulo, reco-reco, tambor, bateria completa). Em algumas obras, determinados suprimentos foram suprimidos, como sax tenor 2 e tímpanos, por não fazerem parte da instrumentação original. Entretanto, o regente deve observar que todo o repertório tem sua funcionalidade garantida somente com 1 flauta, 1 clarineta Eb, 3 clarinetas Bb, 1 sax. alto Eb, 1 sax. tenor Bb, 3 trompas F ou saxhorns Eb, 3 trompetes Bb, 3 trombones, 1 bombardino, 1 tuba e percussão (caixa, prato e bumbo). Em todas as edições serão impressas partes extras (não inclusas na instrumentação) para saxhorns Eb (mi bemol), barítono Bb (si bemol) em clave de sol, além de tubas Bb e Eb.

Série Hinos do Brasil – Hino da Independência

Esta edição foi preparada com base na instrumentação de Francisco Braga, de 1922, que por sua vez tomou como original o arranjo para piano de Francisco Flores. Chama a atenção tal material pela visão de banda, através da instrumentação. Francisco Braga utilizou uma banda sinfônica completa, incluindo oboés, fagotes e quarteto de saxofones. Para esta nova edição, foi mantida a escrita original para os instrumentos, sendo que as trompas Eb foram transpostas para trompas em F. Foram utilizadas algumas construções – como as partes de clarineta baixo, contrabaixo e tímpanos - extraídas da transcrição que Assis Republicano fez, para orquestra sinfônica, do arranjo de Francisco Braga. Foi feita uma revisão nas partes para o naipe de clarinetas, na qual as regiões agudas foram evitadas. Foi criada a parte para sax alto 2 com base na escrita para clarim Eb e barítono Bb. O naipe de trompetes foi estruturado a três vozes, mesclando a escrita para trompetes e flugelhorn (bugles). Os saxhorns e barítonos foram suprimidos da partitura, mas mantidos como extras. É importante que o regente explore bem as nuances de dinâmica, tendo em vista que o arranjo estimula a execução com voz ou coro.

Maestro Marcelo Jardim

coordenador técnico

Série Hinos do Brasil

HINO DA INDEPENDÊNCIA

música de D. Pedro I
poema de Evaristo da Veiga
instrumentação Francisco Braga

INSTRUMENTAÇÃO

* piccolo	trompa F 1
flauta 1	trompa F 2
* flauta 2	trompa F 3
* oboé 1	trompa F 4
* oboé 2	trompete 1 (Bb)
* fagote 1	trompete 2 (Bb)
* fagote 2	trompete 3 (Bb)
* clarineta Eb (requinta)	trompete 4, 5 (Bb) *
clarineta 1 (Bb)	trombone 1
clarineta 2 (Bb)	trombone 2
clarineta 3 (Bb)	trombone 3
* clarineta baixo (Bb)	Bombardino
sax alto 1 (Eb)	tuba C
* sax alto 2 (Eb)	contrabaixo *
sax tenor 1 (Bb)	tímpanos *
* sax tenor 2 (Bb)	teclados (xilofone, bells) *
sax barítono (Eb)	caixa
	pratos e bumbo

Partes Opcionais

Todas as partes anotadas com o símbolo * são consideradas opcionais; não são essenciais à execução da obra. Essas partes já faziam parte da instrumentação original ou foram revisadas, para possibilitar a formatação da partitura dentro dos atuais padrões internacionais.

Partes Extras

saxhorn 1 (Eb)	barítono 1 (Bb)
saxhorn 2 (Eb)	barítono 2 (Bb)
saxhorn 3 (Eb)	tuba Bb
	tuba Eb

HINO DA INDEPENDÊNCIA

D. Pedro I e Evaristo da Veiga

instrumentação Francisco Braga

Revisão: Marcelo Jardim

A frase inicial da introdução (compassos 1-4) é inteiramente construída com progressão de quintas justas descendentes, como percebemos na célebre “cabeça” do tema (arpejo descendente) da estrofe de D. Pedro I. Além disso, a segunda frase é composta a partir do movimento melódico do mesmo motivo inicial do tema, reforçando ainda mais seu vínculo com a melodia do Hino. As pausas tão expressivas e constantes nessa seção podem impor ao conjunto alguma dificuldade de sincronia, em razão de as indicações de acentuação serem comumente confundidas com staccato. Assim sendo, é essencial definir um padrão de execução para todo o trecho, que definirá, conseqüentemente, a postura dos executantes em toda a obra. A estrofe do Hino apresenta textura bastante definida. A melodia tem um caráter pulsante que já determina parte de sua condução rítmica; em seus apoios (notas longas) surgem ornatos como já antecipara a introdução. A segunda frase (compassos 13-16) apresenta um trabalho imitativo interessante com a célula rítmica da “cabeça” do tema. Isso demanda um cuidado especial dos intérpretes para que a melodia principal se mantenha em destaque, ou seja, para que as entradas do elemento imitativo não se confundam com a melodia e a descaracterizem. Ao final da estrofe, uma pequena ampliação da cadência (compassos 20-22) faz menção à introdução, salientando a célula mais característica de marchas e dobrados, devido à referência que faz à condução típica da caixa-clara, aqui elaborada em notável trabalho imitativo. O refrão (compassos 23-32) reforça a unidade temática, reapresentando a mesma célula inicial da estrofe. Essa seção faz contraste textural com a anterior pela entrada das tercinas – que antes haviam sido empregadas na ornamentação da melodia – agora no acompanhamento (clarinetas), enquanto as trompas, que também participam do acompanhamento, introduzem as articulações em contratempo (compassos 23-26). Uma última apresentação do segmento final da cadência da estrofe prepara o final..

Marcos Vinício Nogueira

Professor de Harmonia e Composição,

Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro

D. PEDRO I (1798 - 1834)

Nasceu em Lisboa, em 12 de Outubro de 1798, filho de D. João VI e de D. Carlota Joaquina. Veio com a família real para o Brasil aos nove anos, em 1808, quando houve a invasão de Portugal pelos franceses. Em março de 1816 recebeu o título de príncipe real e herdeiro do trono, em virtude da morte do irmão mais velho, Antônio. No mesmo ano casou-se com Carolina Josefa Leopoldina, arquiduquesa da Áustria. A família real retornou à Europa em 26 de abril de 1821, ficando D. Pedro como Príncipe Regente do Brasil. Com a popularidade cada vez mais em alta, ao receber comunicado de que fora rebaixado da condição de regente a mero delegado das cortes de Lisboa, rompe definitivamente com a autoridade paterna: declara a independência do Império do Brasil e rompendo também os últimos vínculos entre Brasil e Portugal. Com a morte de D. João VI, decide contrariar as restrições da Constituição brasileira, que ele próprio aprovara, e assumir o poder em Lisboa, como herdeiro do trono português. Torna-se então Pedro IV, 27º rei de Portugal. Vai a Portugal e, como a constituição não lhe permite ficar com as duas coroas, instala no trono a filha primogênita, Maria da Glória - então com sete anos - como Maria II e nomeia regente seu irmão, D. Miguel. Com sua popularidade minada, somada a alguns fracassos militares, atritos com a assembleia, e um rumoroso relacionamento extraconjugal, abdica do trono brasileiro em 1830, em favor de seu filho Pedro, então com cinco anos de idade. Volta a Portugal com o título de duque de Bragança e assume a liderança da luta para restituir à filha Maria da Glória o trono português, que havia sido usurpado pelo irmão, Dom Miguel, travando uma guerra civil que durou mais de dois anos. Inicialmente criou uma força expedicionária nos Açores (1832), invadiu Portugal, derrotou o irmão usurpador e restaurou o absolutismo. No entanto, voltara tuberculoso da campanha e morre no palácio de Queluz, na mesma sala onde nascera, com apenas 36 anos de idade, em 24 de setembro de 1834. Foi sepultado no panteão de São Vicente de Fora como simples general, e não como rei. No sesquicentenário da Independência do Brasil (1972), seus restos mortais foram trazidos para a cripta do monumento do Ipiranga, em São Paulo.

Curiosidade: O nome de batismo de Dom Pedro I é "Pedro de Alcântara Francisco Antônio João Carlos Xavier de Paula Miguel Rafael Joaquim José Gonzaga Pascoal Cipriano Serafim de Bragança e Bourbon".

EVARISTO FERREIRA DA VEIGA E BARROS (1799 - 1837)

Nasceu no Rio de Janeiro em 8/10/1799 e faleceu na mesma cidade, em 12/05/1837. É Patrono da Cadeira no 10 da Academia Brasileira de Letras, por escolha do fundador Rui Barbosa. Fez os primeiros estudos com o pai e, a partir de 1811, cursou as diversas aulas régias da Capital, até 1818. Em 1823 estabeleceu livraria própria, e dela viveu confortavelmente até a morte. A grande vocação política absorveu-o a partir de 1827. Fundador da Sociedade Defensora da Liberdade e Independência Nacional, empenhou-se na defesa das liberdades constitucionais. Em 1830 foi eleito deputado por Minas e, a partir de então, reeleito muitas vezes, até sua morte. Foi membro do Instituto Histórico de França e da Arcádia de Roma. É o autor da letra do hino da Independência, musicado por Pedro I.

Histórico

Uma grande parte da composição é anterior ao grito do Ipiranga e data de agosto de 1822. Evaristo da Veiga escreveu o poema intitulado "Hino Constitucional Brasiliense", que teve grande aceitação popular, na corte do Rio de Janeiro. Amante das artes musicais, D. Pedro I afeiçoou-se aos versos de Evaristo da Veiga em 1824, musicando o poema. A participação do imperador foi tão valorizada que, durante quase uma década, atribuíram-lhe não só a autoria da música, mas também a da letra. Evaristo da Veiga precisou reivindicar os seus direitos e comprovou ser o autor dos versos em 1833. Seus originais encontram-se hoje na seção de manuscritos da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro.

SÉRIE HINOS DO BRASIL

HINO DA INDEPENDÊNCIA música de D. Pedro I poema de Evaristo da Veiga

I

Já podeis da Pátria filhos,
Ver contente a mãe gentil;
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil.

Brava gente Brasileira!
Longe vá temor servil
Ou ficar a Pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.

II

Mal soou na serra, ao longe,
Nosso grito varonil;
Nos imensos ombros, logo,
A cabeça ergue o Brasil.

Brava gente...

III

Os grilhões que nos forjava
Da perfídia astuto ardil,
Houve mão mais poderosa,
Zombou deles o Brasil.

Brava gente...

IV

Não temais ímpias falanges
Que apresentam face hostil;

Vossos peitos, vossos braços
São muralhas do Brasil.
Brava gente...

V

O Real Herdeiro Augusto,
Conhecendo o engano vil,
Em despeito dos tiranos
Quis ficar no seu Brasil.

Brava gente ...

VI

Revoavam tristes sombras
Da cruel Guerra civil,
Mas fugiram apressadas
Vendo o anjo do Brasil.

Brava gente ...

VII

Parabéns, ó Brasileiros!
Já, com garbo juvenil,
Do universo entre as nações
Resplandece a do Brasil.

Brava gente...

Hino da Independência

para canto e banda

Música de Don Pedro I

Poema de Evaristo da Veiga

Instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha) ♩ = 120

Allegro (Tempo de Marcha) ♩ = 120

* partes opcionais para trompetes, originalmente escritas para trompete em Fá, extraídas da versão para orquestra sinfônica de Assis Republicano

Picc.

Fls. 1, 2

Obs. 1, 2

Fgt.

Cl. E $\flat$
(Req.)

1

Cls. B $\flat$

2, 3

Cl.B.

Sxa. E $\flat$ 1, 2

Sxt. B $\flat$ 1, 2

Sax.bar. E $\flat$

Canto

1, 2

Tpas. F

3, 4

1, 3

Tpts. B $\flat$

2, 4

Tpts. B $\flat$ 4, 5
(* opcionais)

1

Tbns.

2, 3

Bdn.

Tb.

Cb.

Timp.

Tec.
(Xilo., bells)

Cx.

Pts.

Bmb.

9

Picc.

Fls. 1, 2

Obs. 1, 2

Fgt.

Cl. E $\flat$
(Req.)

Cls. B $\flat$
1
2, 3

CLB.

Sxa. E $\flat$ 1, 2

Sxt. B $\flat$ 1, 2

Sax.bar. E $\flat$

Canto

9

Tpas. F
1, 2
3, 4

Tpts. B $\flat$
1, 3
2, 4

Tpts. B $\flat$ 4, 5
(* opcionais)

Tbns.
1
2, 3

Bdn.

Tb.

Cb.

Timp.

Tec.
(Xilo., bells)

Cx.

Pts.

Bmb.

FUNARTE — Ministério da Cultura
Hinos do Brasil — Hino da Independência

23

Picc.

Fls. 1, 2

Obs. 1, 2

Fgt.

p

Cl. E_b
(Req.)

1

Cls. B_b

2, 3

a2
p

Cl.B.

p

Sxa. E_b 1, 2

Sxt. B_b 1, 2

p

Sax.bar. E_b

p

Canto

23

1, 2

Tpas. F

p

3, 4

p

1, 3

Tpts. B_b

2, 4

mp

Tpts. B_b 4, 5
(* opcionais)

p

1

Tbns.

2, 3

p

Bdn.

p

Tb.

p

Cb.

pizz.
p

arco

Timp.

p

Tec.
(Xilo., bells)

Cx.

mp

Pts.

Bmb.

para repetir somente o canto, sem introdução
voltar ao 4 tempo do compasso 8.

28 Picc. *f*

28 Fls. 1, 2 *f*

28 Obs. 1, 2 *f*

28 Fgt. *f*

28 Cl. E $\flat$ (Req.) *f*

28 Cls. B $\flat$ 1 *f*

28 2, 3 *f*

28 Cl.B. *f*

28 Sxa. E $\flat$ 1, 2 *f*

28 Sxt. B $\flat$ 1, 2 *f*

28 Sax.bar. E $\flat$ *f*

28 Canto *f*

28 1, 2 Tpas. F *f*

28 3, 4 *f*

28 1, 3 Tpts. B $\flat$ *f*

28 2, 4 *f*

28 Tpts. B $\flat$ 4, 5 (*opcionais) *f*

28 1 Tbns. *f*

28 2, 3 *f*

28 Bdn. *f*

28 Tb. *f*

28 Cb. *f*

28 Timp. *f*

28 Tec. (Xilo., bells) *f*

28 Cx. *f*

28 Pts. *f*

28 Bmb. *f*

1, 2, 3

33 4

Picc.

Fls. 1, 2

Obs. 1, 2

Fgt.

Cl. E $\flat$
(*Req.*)

1

Cls. B $\flat$
2, 3

Cl.B.

Sxa. E $\flat$ 1, 2

Sxt. B $\flat$ 1, 2

Sax.bar. E $\flat$

Canto

1, 2

Tpas. F
3, 4

1, 3

Tpts. B $\flat$
2, 4

Tpts. B $\flat$ 4, 5
(* opcionais)

1

Tbns.
2, 3

Bdn.

Tb.

Cb.

Timp.

Tec.
(*Xilo., bells*)

Cx.

Pts.

Bmb.

EDIÇÕES FUNARTE DE PARTITURAS PARA BANDAS

1995

Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil

Antônio do Espírito Santo
Avante Camaradas / Dobrado 220

Gilberto Gagliardi
Cidade de Diadema (dobrado)

Joaquim Naegele
Mão de Luva (dobrado)

Silvestre Pereira de Oliveira
Amor de um Pai (dobrado)

Antônio Pedro Dantas (Tonheca Dantas)
A Desfolhar Saudades (valsas)

2000

Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil

Antonio do Espírito Santo
Avante Camaradas
*Dobrado 220 (dobrado) * reedição*

Ceciliano de Carvalho
Dever do Mestre (dobrado)

Gilberto Gagliardi
*Cidade de Diadema (dobrado) * reedição*

João Firmino de Moura
Saudades de onde Nasci (valsas)

João Trajano da Silva
Janaina (ciranda)

Joaquim Naegele
*Mão de Luva (dobrado) * reedição*

José Aniceto de Almeida
Cecília Cavalcanti (valsas)

José Barbosa de Brito
Bento Barbosa de Brito (dobrado)

Levino Ferreira da Silva
Lágrimas de Folião (frevo)

Luiz Fernando da Costa
Archanjo Soares do Nascimento (dobrado)

Manoel Ferreira Lima
Diana no Frevo (frevo)

Manoel Rodrigues da Silva
Dengoso (choro)

Severino Ramos
Tubas de Papelão (dobrado)

Silvestre Pereira de Oliveira
*Amor de um Pai (dobrado) * reedição*

2004 e 2008

Hinos do Brasil

Francisco Braga/Olavo Bilac
Hino à Bandeira Nacional

Francisco Manuel da Silva/Joaquim Osório Duque Estrada
Hino Nacional do Brasil

2008

Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil

Anacleto de Medeiros
Jubileu (dobrado)

Francisco Braga
Barão do Rio Branco (dobrado)

Joaquim Naegele
Professor Celso Woltzenlogel (dobrado)

Joaquim Naegele
Estrela de Friburgo (polca, para trompete solo e banda)

Joaquim Naegele
Ouro Negro (dobrado)

Anacleto de Medeiros
Os Boêmios (tango brasileiro)

José Genuíno da Rocha
Testa de Aço (frevo)

Pedro Salgado
Dois Corações (dobrado)

Hinos do Brasil

D. Pedro I/ Evaristo da Veiga
Hino da Independência

Leopoldo Miguez / Medeiros e Albuquerque
Hino da Proclamação da República

Música Brasileira para Banda

Edu Lobo/Capinam
Ponteio (baião; arranjo: Hudson Nogueira)

Guinga / Aldir Blanc
Baião de Lacan (choro; arranjo: Hudson Nogueira)

Hermeto Paschoal
Bebê (baião; arranjo: Hudson Nogueira)

Noel Rosa
Palpite Infeliz (samba; arranjo: Hudson Nogueira)

Hudson Nogueira
Quatro Danças Brasileiras (samba, maxixe, marcha-rancho, choro)

Ivan Lins / Vitor Martins
Novo Tempo (arranjo: Hudson Nogueira)

Carlos Alberto Braga (Braguinha) / Alberto Ribeiro
Copacabana (samba; arranjo: José Carlos Ligiero)

José Ursicino da Silva (Mestre Duda)
Suíte Nordestina (baião, serenata, maracatu, frevo)

José Ursicino da Silva (Mestre Duda)
Suíte Pernambucana de Bolso (caboclinhos, serenata, côco, frevo)

Nelson Cavaquinho/Guilherme de Brito
Folhas secas (samba; arranjo: Hudson Nogueira)

Patrocínio



PETROBRAS



Realização

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
funarte



Ministério
da Cultura



Piccolo

Hino da Independência

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha) ♩ = 120

The musical score is written for a Piccolo in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of 33 measures. The score is divided into systems of five staves each. The first system starts with a dynamic of *f*. The second system starts with a dynamic of *p*. The third system starts with a dynamic of *mf*. The fourth system starts with a dynamic of *f*. The fifth system starts with a dynamic of *f*. The sixth system starts with a dynamic of *f*. The seventh system starts with a dynamic of *f*. The eighth system starts with a dynamic of *f*. The score includes various musical notations such as eighth notes, sixteenth notes, and triplets. There are also dynamic markings like *f*, *mf*, and *p*. A box at the bottom right contains the instruction: "* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8." There are also some markings like "1, 2, 3" and "4" above the staff.

Flauta 1

Hino da Independência

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha ♩ = 120)

The musical score for Flauta 1 is written in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of nine staves of music. The first staff begins with a forte (f) dynamic. The second staff ends with a piano (p) dynamic. The third staff, starting at measure 9, includes a triplet and ends with a piano (p) dynamic. The fourth staff, starting at measure 13, ends with a mezzo-forte (mf) dynamic. The fifth staff, starting at measure 17, includes triplets and ends with a forte (f) dynamic. The sixth staff, starting at measure 21, includes a box labeled '23' and ends with a piano (p) dynamic. The seventh staff, starting at measure 25, ends with a forte (f) dynamic. The eighth staff, starting at measure 29, includes a box labeled '1, 2, 3' and ends with a forte (f) dynamic. The ninth staff, starting at measure 33, includes a box labeled '4' and ends with a forte (f) dynamic. A text box at the bottom right of the score states: '* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.'

Flauta 2

Hino da Independência

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha ♩ = 120)

f

4

p

9

13

mf

17

f

21

p

23

25

f

29

f

33

4

1, 2, 3

* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.

Oboé 1

Hino da Independência

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha ♩ = 120)

The musical score for Oboé 1 is written in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of 33 measures across nine staves. The score includes various musical notations such as slurs, ties, triplets, and dynamic markings. The dynamics are marked as *f* (forte) at the beginning, *p* (piano) at measures 8, 12, 23, and 33, and *mf* (mezzo-forte) at measure 16. There are also crescendo and decrescendo hairpins. A box containing the number '9' is placed above the staff at measure 9, and another box containing '23' is placed above the staff at measure 23. A box containing '1, 2, 3' is placed above the staff at measure 30. A box containing '4' is placed above the staff at measure 33. A box containing the text '* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.' is placed below the staff at measure 28. The score ends with a double bar line and repeat dots at measure 33.

Oboé 2

Hino da Independência

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha) ♩ = 120

The musical score for Oboé 2 is written in 2/4 time with a key signature of two flats (Bb and Eb). The tempo is marked 'Allegro (Tempo de Marcha)' with a metronome marking of 120 beats per minute. The score consists of nine staves of music. The first staff begins with a forte (f) dynamic. The second staff ends with a piano (p) dynamic. The third staff is marked with a box containing the number 9. The fourth staff begins with a piano (p) dynamic and ends with a mezzo-forte (mf) dynamic. The fifth staff begins with a forte (f) dynamic. The sixth staff is marked with a box containing the number 23 and ends with a piano (p) dynamic. The seventh staff begins with a piano (p) dynamic. The eighth staff is marked with a box containing the numbers 1, 2, 3 and ends with a forte (f) dynamic. The ninth staff begins with a piano (p) dynamic and ends with a forte (f) dynamic. There are various musical notations including eighth notes, quarter notes, half notes, and rests, as well as dynamic markings (f, p, mf) and articulation marks (accents, slurs).

* para repetir somente o canto, sem introdução
voltar ao 4 tempo do compasso 8.

Hino da Independência

Fagote 1

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha) ♩ = 120

The musical score for Bassoon 1 is written in bass clef with a key signature of two flats (B-flat and E-flat) and a common time signature (C). The tempo is marked 'Allegro (Tempo de Marcha)' with a metronome marking of ♩ = 120. The score consists of nine staves of music, each containing measures 1 through 33. The music is characterized by a strong, rhythmic march style with frequent accents and dynamic markings. The dynamics range from *f* (forte) to *p* (piano). The score includes various musical notations such as slurs, ties, and repeat signs. A box containing the number '9' is placed above the first staff, and a box containing the number '23' is placed above the sixth staff. A box containing the number '33' is placed above the ninth staff. A box containing the number '1, 2, 3' is placed above the eighth staff. A box containing the number '4' is placed above the ninth staff. A box containing the text '* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.' is placed below the eighth staff. The score ends with a double bar line and a repeat sign.

f

5

9

p

13

mf

17

f

21

23

p

25

f

29

33

1, 2, 3

4

* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.

Hino da Independência

Fagote 2

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha) ♩ = 120

The musical score is written for Bassoon 2 in a single system. It begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a common time signature (C). The tempo is marked 'Allegro (Tempo de Marcha)' with a metronome marking of ♩ = 120. The score consists of 33 measures, divided into eight staves. The first staff contains measures 1-4, the second 5-8, the third 9-12, the fourth 13-16, the fifth 17-20, the sixth 21-24, the seventh 25-28, and the eighth 29-33. The score includes various musical notations such as notes, rests, beams, slurs, and dynamic markings. The dynamics are marked as *f* (forte) at measures 1, 17, 21, and 25; *p* (piano) at measures 9, 13, 23, and 29; and *mf* (mezzo-forte) at measure 16. There are also accents (>) and breath marks (v) throughout. A repeat sign is present at the end of measure 33. A box containing the number '9' is placed above the first staff, and a box containing the number '23' is placed above the sixth staff. A box containing the number '4' is placed above the eighth staff. A box containing the number '1, 2, 3' is placed above the seventh staff. A box containing the text '* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.' is placed to the right of the seventh staff. A box containing the text '* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.' is placed to the right of the eighth staff.

Hino da Independência

Clarinetas E $\flat$
(Requinta)

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha ♩ = 120)

4

9

16

20

23

26

30

33

f

p

mf

f

f

1, 2, 3

f

* para repetir somente o canto, sem introdução
voltar ao 4 tempo do compasso 8.

para canto e banda

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (*Tempo de Marcha* ♩ = 120)

* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.

Hino da Independência

Clarinetas B $\flat$ 2

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha $\text{♩} = 120$)

f

4

9

p

14

mf

19

23

a2

p

26

f

29

1, 2, 3

33

4

* para repetir somente o canto, sem introdução
voltar ao 4 tempo do compasso 8.

Hino da Independência

Clarinetas B $\flat$ 3

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha $\text{♩} = 120$)

f

4

9

p

14

mf

19

f

23

a2

p

26

f

* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.

1, 2, 3

29

f

33

4

Hino da Independência

para canto e banda

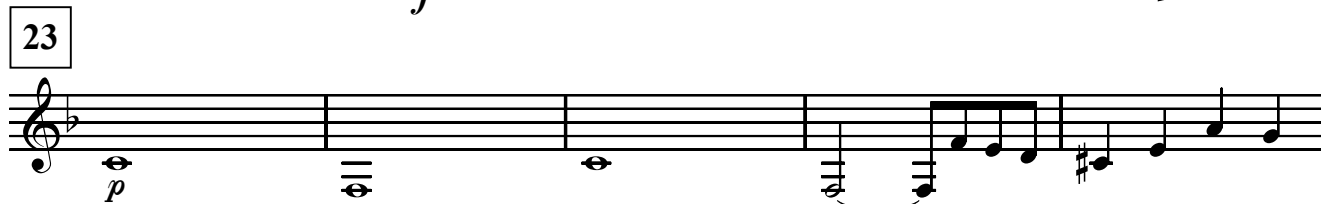
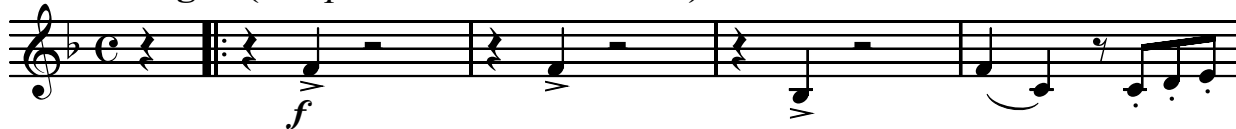
Clarinetas Baixas

música de D. Pedro I

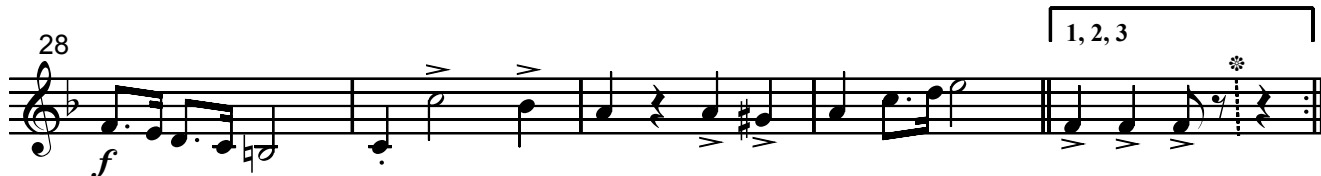
poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha ♩ = 120)



* para repetir somente o canto, sem introdução
voltar ao 4 tempo do compasso 8.



Hino da Independência

Sax. alto E $\flat$ 1

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha $\text{♩} = 120$)

f

f

p

9

p

mf

13

18

f

p

23

f

p

28

f

33

4

1, 2, 3

* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.

Hino da Independência

Sax. alto E $\flat$ 2

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (*Tempo de Marcha* ♩ = 120)

f

f

p

9

p

mf

13

18

f

p

23

* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.

1, 2, 3

f

28

33

Sax. tenor B $\flat$ 1

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (*Tempo de Marcha* ♩ = 120)

* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.

Hino da Independência

para canto e banda

Sax. tenor B $\flat$ 2

música de D. Pedro I

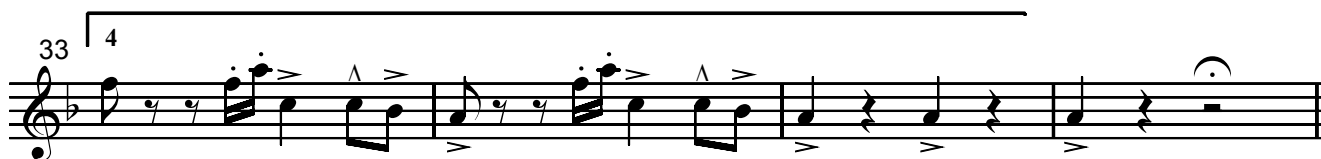
poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha) ♩ = 120



* para repetir somente o canto, sem introdução
voltar ao 4 tempo do compasso 8.



Hino da Independência

para canto e banda

Sax. barítono E $\flat$

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha) ♩ = 120

The musical score is written for Saxophone Baritone E-flat in treble clef with a key signature of one flat (B-flat). The tempo is Allegro (Tempo de Marcha) at 120 beats per minute. The score consists of nine staves of music. The first staff begins with a double bar line and a repeat sign, followed by a series of eighth notes. The second staff has a measure rest for 6 measures, then continues with eighth notes and a measure rest for 9 measures. The third staff continues with eighth notes and a measure rest for 11 measures. The fourth staff has a measure rest for 16 measures, then continues with eighth notes and a measure rest for 21 measures. The fifth staff has a measure rest for 23 measures, then continues with eighth notes and a measure rest for 25 measures. The sixth staff has a measure rest for 29 measures, then continues with eighth notes and a measure rest for 33 measures. The seventh staff has a measure rest for 33 measures, then continues with eighth notes and a measure rest for 34 measures. The eighth staff has a measure rest for 34 measures, then continues with eighth notes and a measure rest for 35 measures. The ninth staff has a measure rest for 35 measures, then continues with eighth notes and a measure rest for 36 measures. The score includes various musical notations such as dynamics (f, mf, p), articulation (accents, slurs), and repeat signs. A box containing the number 9 is placed above the second staff, and a box containing the number 23 is placed above the fifth staff. A box containing the number 4 is placed above the eighth staff. A box containing the number 1, 2, 3 is placed above the eighth staff. A box containing the text '* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.' is placed to the right of the eighth staff.

6

9

11

16

21

23

25

29

33 4

1, 2, 3

* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.

para canto e banda

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (*Tempo de Marcha* ♩ = 120)

* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.

Hino da Independência

Trompa F 2

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha ♩ = 120)

The musical score is written for Trompa F 2 in a single system. It begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a common time signature (C). The tempo is marked 'Allegro (Tempo de Marcha ♩ = 120)'. The score consists of several staves of music, with measure numbers 5, 9, 14, 18, 23, 28, and 33 indicated at the start of their respective staves. The music features various dynamics including *f* (forte), *p* (piano), and *mf* (mezzo-forte). There are also accents and slurs. A box containing the number '9' is placed above the staff starting at measure 9. Another box containing the number '23' is placed above the staff starting at measure 23. A box containing the number '33' is placed above the staff starting at measure 33. A box containing the number '4' is placed above the staff starting at measure 33. A box containing the numbers '1, 2, 3' is placed above the staff starting at measure 28. A box containing the text '* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.' is placed above the staff starting at measure 28. The score ends with a double bar line and repeat dots.

Hino da Independência

para canto e banda

Trompa F 3

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha ♩ = 120)

The musical score is written for Trompa F 3 in 3/4 time, marked Allegro (Tempo de Marcha) with a tempo of 120 beats per minute. The key signature has two flats (B-flat and E-flat). The score consists of nine staves of music. The first staff begins with a double bar line and a repeat sign, followed by a series of eighth notes with accents. The second staff continues with eighth notes and a repeat sign. The third staff starts with a box containing the number 9, followed by eighth notes and a repeat sign. The fourth staff starts with a box containing the number 15, followed by eighth notes and a repeat sign. The fifth staff starts with a box containing the number 19, followed by eighth notes and a repeat sign. The sixth staff starts with a box containing the number 23, followed by eighth notes and a repeat sign. The seventh staff starts with a box containing the number 28, followed by eighth notes and a repeat sign. The eighth staff starts with a box containing the number 33, followed by eighth notes and a repeat sign. The ninth staff continues with eighth notes and a repeat sign. Dynamics include *f* (forte), *p* (piano), and *mf* (mezzo-forte). There are also accents (^) and a repeat sign with a box containing the numbers 1, 2, 3.

f

p

mf

f

p

f

f

1, 2, 3

4

* para repetir somente o canto, sem introdução
voltar ao 4 tempo do compasso 8.

Hino da Independência

para canto e banda

Trompa F 4

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha ♩ = 120)

The musical score is written for Trompa F 4 in a single system. It begins with a treble clef, a key signature of two flats (B-flat and E-flat), and a common time signature (C). The tempo is marked 'Allegro (Tempo de Marcha ♩ = 120)'. The score consists of several staves of music, with measure numbers 5, 9, 15, 19, 23, 28, and 33 indicated. Dynamics include *f* (forte), *p* (piano), and *mf* (mezzo-forte). There are various musical notations such as slurs, ties, and repeat signs. A box containing the text '* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.' is located between measures 23 and 28. Above measure 28, there is a bracket labeled '1, 2, 3' and a repeat sign. Above measure 33, there is a bracket labeled '4' and a repeat sign. The score ends with a double bar line.

Hino da Independência

para canto e banda

Trompete B $\flat$ 1

Allegro (Tempo de Marcha $\text{♩} = 120$)

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

The musical score is written for Trompete B $\flat$ 1 in a single system. It begins with a treble clef, a key signature of one flat (B $\flat$), and a common time signature (C). The tempo is marked 'Allegro' with a metronome marking of 120 beats per minute. The score consists of nine staves of music. The first staff starts with a forte (f) dynamic. The second staff ends with a piano (p) dynamic. The third staff is marked with a box containing the number 9 and ends with a piano (p) dynamic. The fourth staff is marked with a box containing the number 13 and ends with a mezzo-forte (mf) dynamic. The fifth staff is marked with a box containing the number 17 and ends with a forte (f) dynamic. The sixth staff is marked with a box containing the number 21 and ends with a piano (p) dynamic. The seventh staff is marked with a box containing the number 23 and ends with a forte (f) dynamic. The eighth staff is marked with a box containing the number 25 and ends with a forte (f) dynamic. The ninth staff is marked with a box containing the number 30 and ends with a forte (f) dynamic. The tenth staff is marked with a box containing the number 33 and ends with a forte (f) dynamic. The score includes various musical notations such as notes, rests, beams, and dynamic markings. A box at the bottom right contains the instruction: '* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.' A bracket above the eighth staff indicates a repeat of measures 1, 2, and 3. A bracket above the tenth staff indicates a repeat of measures 1, 2, and 3.

Hino da Independência

para canto e banda

Trompete B $\flat$ 2

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha $\text{♩} = 120$)

The musical score is written for Trompete B $\flat$ 2 in a single system. It begins with a treble clef, a key signature of one flat (B $\flat$), and a common time signature (C). The tempo is marked 'Allegro (Tempo de Marcha $\text{♩} = 120$)'. The score consists of several staves of music. The first staff starts with a forte (*f*) dynamic and a repeat sign. The second staff has a measure rest for 4 measures. The third staff starts with a measure rest for 9 measures, followed by a piano (*p*) dynamic. The fourth staff starts with a measure rest for 15 measures, followed by a mezzo-forte (*mf*) dynamic. The fifth staff starts with a measure rest for 20 measures, followed by a forte (*f*) dynamic. The sixth staff starts with a measure rest for 26 measures, followed by a mezzo-piano (*mp*) dynamic. The seventh staff starts with a measure rest for 30 measures, followed by a first ending bracket labeled '1, 2, 3'. The eighth staff starts with a measure rest for 33 measures, followed by a first ending bracket labeled '4'. The score includes various musical notations such as notes, rests, beams, and dynamic markings.

9

23

3

1, 2, 3

4

* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.

Hino da Independência

para canto e banda

Trompete B $\flat$ 3

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha $\text{♩} = 120$)

The musical score is written for Trompete B $\flat$ 3 in 3/4 time. It consists of eight staves of music. The first staff begins with a forte (*f*) dynamic and a repeat sign. The second staff has a measure rest marked with a box containing the number 9. The third staff has a piano (*p*) dynamic and a second ending marked with a box containing the number 2. The fourth staff has a mezzo-forte (*mf*) dynamic. The fifth staff has a forte (*f*) dynamic and a measure rest marked with a box containing the number 23. The sixth staff has a mezzo-piano (*mp*) dynamic and a forte (*f*) dynamic. The seventh staff has a first, second, and third ending marked with boxes containing the numbers 1, 2, and 3. The eighth staff has a measure rest marked with a box containing the number 4. The score includes various musical notations such as notes, rests, beams, and dynamic markings.

* para repetir somente o canto, sem introdução
voltar ao 4 tempo do compasso 8.

Hino da Independência

Trompete B $\flat$ 4

para canto e banda

(* opcional - parte de trompete da versão
orquestral, transcrita por Assis Republicano)

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha $\text{♩} = 120$)

f

5

9

2

3

3

p

pp

14

17

f

21

23

p

25

28

f

1, 2, 3

33

4

* para repetir somente o canto, sem introdução
voltar ao 4 tempo do compasso 8.

Hino da Independência

Trompete B $\flat$ 5

para canto e banda

(* opcional - parte de trompete da versão
orquestral, transcrita por Assis Republicano)

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha $\text{♩} = 120$)

5

9

2

p

3

3

14

17

f

21

23

p

25

28

f

33

4

1, 2, 3

*

* para repetir somente o canto, sem introdução
voltar ao 4 tempo do compasso 8.

Trombone 1

Hino da Independência

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha) ♩ = 120

The musical score for Trombone 1 is written in bass clef with a key signature of two flats (Bb and Eb) and a common time signature (C). The tempo is marked as Allegro (Tempo de Marcha) with a metronome marking of 120 beats per minute. The score consists of several staves of music, with measure numbers 5, 9, 18, 23, 28, and 33 indicated. The music features various dynamics including *f* (forte), *pp* (pianissimo), *mf* (mezzo-forte), and *p* (piano). There are also articulation marks such as accents and slurs. A repeat sign is present at the end of the first system. A box containing the instruction "* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8." is located between the 23rd and 28th measures. A bracket labeled "1, 2, 3" is placed over measures 28, 29, and 30. The score ends with a double bar line and repeat dots.

Trombone 2

Hino da Independência

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha) ♩ = 120

f

5

9

4

pp

mf

18

f

23

p

* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.

28

1, 2, 3

f

33

4

Trombone 3

Hino da Independência

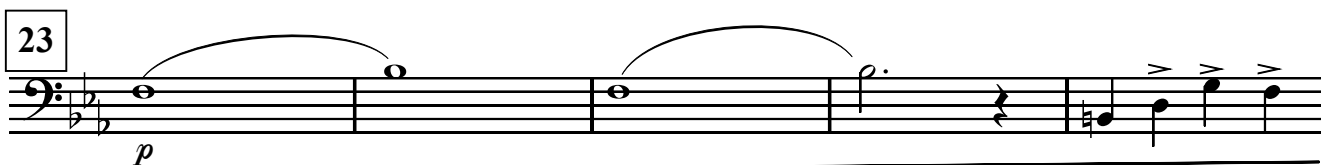
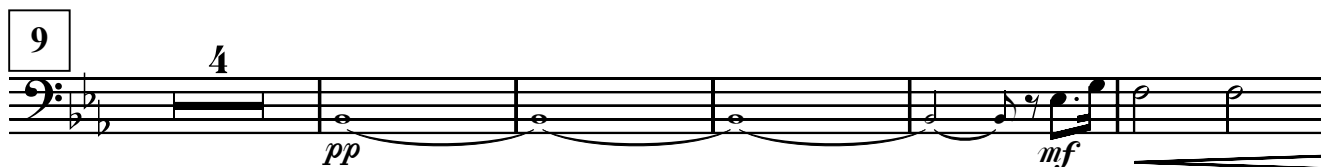
para canto e banda

música de D. Pedro I

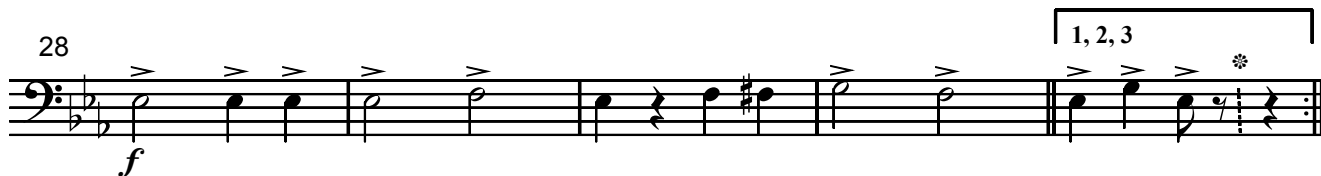
poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha ♩ = 120)



* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.



Hino da Independência

Tuba C

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha ♩ = 120)

The musical score is written for Tuba C in bass clef, 2/4 time. It begins with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). The tempo is marked 'Allegro (Tempo de Marcha ♩ = 120)'. The score consists of several staves of music with various dynamics and articulations. Measure numbers 5, 11, 15, 19, 23, 27, and 32 are indicated at the start of their respective staves. A repeat sign with first and second endings is present at measure 32. A box containing the number 9 is placed above the staff at measure 9. A box containing the number 23 is placed above the staff at measure 23. A box containing the number 32 is placed above the staff at measure 32. A box containing the text '* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.' is placed below the staff at measure 32. Dynamics include *f* (forte), *p* (piano), *pp* (pianissimo), and *mf* (mezzo-forte). Articulations include accents, slurs, and breath marks.

5

9

11

15

19

23

27

32

1, 2, 3

4

* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.

Hino da Independência

Contrabaixo

para canto e banda

música de D. Pedro I

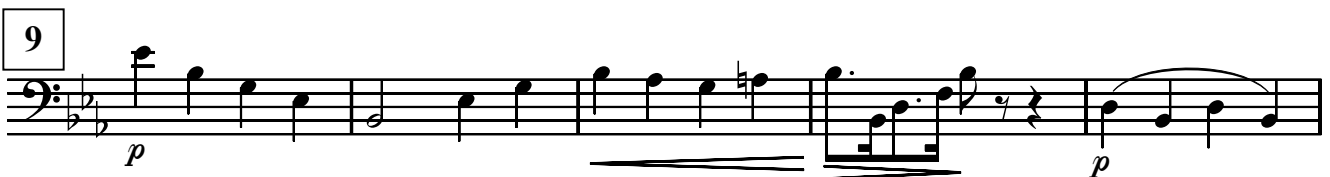
poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha) ♩ = 120



* opção de repetição somente do canto, sem introdução.



* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.



Hino da Independência

Tímpanos

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha ♩ = 120)

The musical score is written for Timpani in bass clef with a key signature of two flats (Bb and Eb) and a common time signature (C). It consists of nine staves of music. The first staff begins with a double bar line and a repeat sign, followed by a series of eighth notes with accents. The second staff includes a measure with a triplet of eighth notes marked with a '3' and a measure with a quarter note marked with a '9'. The third staff features a crescendo leading to a measure marked 'pp'. The fourth staff has a measure marked 'mf'. The fifth staff includes a measure marked 'f' and a measure marked 'p'. The sixth staff has a measure marked 'f'. The seventh staff includes a measure marked 'f' and a measure marked 'p'. The eighth staff has a measure marked 'f' and a measure marked 'p'. The ninth staff includes a measure marked 'f' and a measure marked 'p'. The score includes various musical notations such as accents, slurs, and dynamic markings.

5

9

3

12

mf

pp

16

mf

20

23

f

p

24

f

* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.

29

1, 2, 3

33

4

Hino da Independência

Teclados

xilofone, bells

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha) ♩ = 120

The musical score is written for a single melodic line in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of 33 measures. The score is divided into systems of five staves each. Measure numbers 5, 9, 16, 20, 23, 25, 30, and 33 are indicated at the start of their respective staves. Dynamics include *f* (forte), *p* (piano), and *mf* (mezzo-forte). There are several accents and slurs. A repeat sign with a first ending bracket is present at measures 23-25. A second ending bracket is at measures 30-33. A box containing the instruction '* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.' is located above measures 23-25. A box containing '1, 2, 3' is above measure 30. A box containing '4' is above measure 33. The score ends with a double bar line and repeat dots.

Caixa

Hino da Independência

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha) ♩ = 120

The musical score is written on a single staff with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The tempo is marked as Allegro (Tempo de Marcha) with a quarter note equal to 120 beats per minute. The score consists of several measures, with measure numbers 5, 10, 15, 20, 23, 28, and 33 indicated. Dynamics include *f* (forte), *mp* (mezzo-piano), *pp* (pianissimo), and *mf* (mezzo-forte). There are repeat signs and a section marked with a box containing the number 9. A note with an asterisk (*) is present in measure 23. A box contains the instruction: "* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8." A bracket above measures 28-30 is labeled "1, 2, 3". A bracket above measures 33-34 is labeled "4". The score ends with a double bar line.

Hino da Independência

Pratos
Bumbo

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha ♩ = 120)

The musical score is written for two parts: Pratos (top staff) and Bumbo (bottom staff). The key signature is one flat (B-flat major or D minor), and the time signature is common time (C). The tempo is marked Allegro (Tempo de Marcha) with a quarter note equal to 120 beats per minute. The score consists of several systems of music. The first system starts with a forte (f) dynamic. The second system includes a measure marked with a '5' and a fermata. The third system begins with a measure marked '9' and a fermata, followed by a measure marked '8' and a mezzo-forte (mf) dynamic. The fourth system starts with a measure marked '20' and a forte (f) dynamic, followed by a measure marked '23' and a fermata, and then a measure marked '5'. A text box below the fourth system contains the instruction: "* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8." The fifth system starts with a measure marked '28' and a forte (f) dynamic, followed by a measure marked '1, 2, 3' and a fermata. The sixth system starts with a measure marked '33' and a fermata. The score ends with a double bar line.

Hino da Independência

Saxhorn E $\flat$ 1
(parte extra)

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha) ♩ = 120

f

5

9

p

14

mf

18

f

23

p

* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.

28

f

1, 2, 3

33

4

Hino da Independência

Saxhorn E $\flat$ 2
(parte extra)

para canto e banda

música de **D. Pedro I**

poema de **Evaristo da Veiga**

instrumentação de **Francisco Braga**

Allegro (Tempo de Marcha) ♩ = 120

The musical score is written for Saxhorn E $\flat$ 2 in 2/4 time. It begins with a key signature of one flat (B $\flat$) and a tempo of 120 beats per minute. The score is divided into measures, with measure numbers 5, 9, 14, 18, 23, 28, and 33 indicated. Dynamics include *f* (forte), *p* (piano), and *mf* (mezzo-forte). The score includes various musical notations such as slurs, ties, and accents. A box at measure 23 contains the instruction: "* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8." A bracket above measures 28-30 is labeled "1, 2, 3". The score ends with a double bar line and repeat signs.

Hino da Independência

para canto e banda

Saxhorn E $\flat$ 3
(parte extra)

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha $\text{♩} = 120$)

5

9

15

19

23

28

33

1, 2, 3

4

* para repetir somente o canto, sem introdução
voltar ao 4 tempo do compasso 8.

Hino da Independência

Barítono B $\flat$ 1

(parte extra)

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha $\text{♩} = 120$)

The musical score is written for Baritone B $\flat$ 1 and consists of nine staves of music. The key signature has one flat (B $\flat$) and the time signature is common time (C). The tempo is marked 'Allegro (Tempo de Marcha $\text{♩} = 120$)'. The score includes various musical notations such as dynamics (f, p, mf), articulation (accents, slurs), and repeat signs. Measure numbers 5, 9, 13, 17, 21, 23, 25, 29, and 33 are indicated at the start of their respective staves. A box containing the number 9 is placed above the staff starting at measure 9. A box containing the number 23 is placed above the staff starting at measure 23. A box containing the number 4 is placed above the staff starting at measure 33. A bracket labeled '1, 2, 3' spans measures 29, 30, and 31. A box containing the text '* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.' is located below the staff starting at measure 25. The score ends with a double bar line and repeat dots.

Hino da Independência

Barítono B $\flat$ 2

(parte extra)

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha) ♩ = 120

The musical score is written for Baritone B $\flat$ 2 and consists of 33 measures. It begins with a treble clef, a key signature of one flat (B $\flat$), and a common time signature (C). The tempo is marked 'Allegro (Tempo de Marcha)' with a quarter note equal to 120 beats per minute. The score includes various musical notations such as rests, notes, beams, and dynamic markings. A box containing the number '9' is placed above the staff at measure 9. A box containing the number '23' is placed above the staff at measure 23. A box containing the number '29' is placed above the staff at measure 29. A box containing the number '33' is placed above the staff at measure 33. A box containing the number '4' is placed above the staff at measure 33. A box containing the number '1, 2, 3' is placed above the staff at measure 29. A box containing the text '* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.' is placed above the staff at measure 29. The score ends with a double bar line and a repeat sign.

f

5

9

p

13

p

mf

17

23

21

25

f

29

1, 2, 3

33

4

* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.

Hino da Independência

Tuba B $\flat$
(parte extra)

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha) ♩ = 120

The musical score is written for Tuba B $\flat$ in bass clef, 2/4 time. It begins with a key signature of one flat (B $\flat$). The tempo is marked 'Allegro (Tempo de Marcha)' with a quarter note equal to 120 beats per minute. The score is divided into measures, with measure numbers 5, 9, 11, 15, 19, 23, 27, and 32 indicated. Dynamics include *f* (forte), *p* (piano), *pp* (pianissimo), and *mf* (mezzo-forte). There are several slurs and accents throughout the piece. A box containing the number '9' is placed above measure 9. Another box containing the number '23' is placed above measure 23. A box containing the number '32' is placed above measure 32. A box containing the numbers '1, 2, 3' and '4' is placed above measure 32. A box containing the text '* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.' is placed below measure 32. The score ends with a double bar line.

Hino da Independência

Tuba E $\flat$
(parte extra)

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha $\text{♩} = 120$)

The musical score is written for Tuba E $\flat$ in bass clef with a key signature of one flat (B $\flat$). The tempo is Allegro (Tempo de Marcha) with a quarter note equal to 120 beats per minute. The score consists of several staves of music with various dynamics and articulations. The first staff starts with a forte (f) dynamic. The second staff has a measure marked with a box containing the number 9 and a piano (p) dynamic. The third staff has a measure marked with a box containing the number 11 and a pianissimo (pp) dynamic. The fourth staff has a measure marked with a box containing the number 15 and a mezzo-forte (mf) dynamic. The fifth staff has a measure marked with a box containing the number 19 and a forte (f) dynamic. The sixth staff has a measure marked with a box containing the number 23 and a piano (p) dynamic. The seventh staff has a measure marked with a box containing the number 27 and a forte (f) dynamic. The eighth staff has a measure marked with a box containing the number 32 and a forte (f) dynamic. The score includes various musical notations such as notes, rests, beams, and slurs.

f

5 **p**

11 **pp**

15 **mf**

19 **f**

23 **p**

27 **f**

32 **f**

* para repetir somente o canto, sem introdução voltar ao 4 tempo do compasso 8.

Canto

Hino da Independência

para canto e banda

música de D. Pedro I

poema de Evaristo da Veiga

instrumentação de Francisco Braga

Allegro (Tempo de Marcha ♩ = 120)

opção de repetição
somente do canto,
sem introdução.

9

I. Já po - deis da Pá - tria, fi - lhos Ver con -

III. Os gri - lhões que nos for - ja - va Da per -

IV. Não te - mais ím - pias fa - lan - ges QueA-pre -

VII. Pa - ra - béns ó Bra - si - lei - ros Já com

ten - teA mãe gen - til... Já rai - ou a li - ber -

fi - diaAs-tu - toAr - dil... Hou - ve mão... mais po - de -

sen - tam fa - ceOs - til... Vos - sos pei - tos Vos - sos

gar - bo ju - ve - nil,... Do u - ni - ver - so en - tre as

da - de No ho - ri - zon - te do... Bra - sil... Já rai - ou a li - ber -

ro - sa Zom-bou de - les O Bra - sil... Hou-ve mão mais po - de -

bra-ços são mu - lhas do Bra - sil... Vos-sos pei - tos vos-sos

na ções Res-plan - de - ce a do Bra - sil... DoU-ni - ver - soEn-treAs-na -

dade já rai-ou a li - ber - da - de No hori-zon te do Bra sil

rosa hou - ve mão mais po - de - ro - sa zom-bou de - les o Bra - sil

braços vos - sos pei - tos vos - sos - bra-ços são mu - ra - lhas do Bra - sil

ções doU - ni-ver-soEn-treAs-na - ções res-plan-de-ceA do Bra - sil

Bra-va gen-te bra-si-leira! Longe vá - - - - - temor ser-vil... - Ou fi -

car a Pá - tria li - vre Ou mor-rer pe-lo Bra - sil ou fi-car a Pá-tria

Li - vre ou mor-rer pe - lo Bra - sil

II

Mal soou na serra, ao longe,
Nosso grito varonil;
Nos imensos ombros, logo,
A cabeça ergue o Brasil.

Brava gente ...

V

O Real Herdeiro Augusto,
Conhecendo o engano vil,
Em despeito dos tiranos
Quis ficar no seu Brasil.

Brava gente ...

VI

Revoavam tristes sombras
Da cruel Guerra civil,
Mas fugiram apressadas
Vendo o anjo do Brasil.

Brava gente ...